

Oficina de Planejamento Estratégico Integrado para Elaboração do PDI/Uesb

29 de julho de 2019



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



UFBA em Pauta

44 min •

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) da UFBA é pioneiro e único autorizado pelo Ministério da Saúde e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa a realizar a regeneração de ossos com uso de células-tronco. **#TODOSpelaUFBA #UFBA #OrgulhodeserUFBA**



EDGARDIGITAL.UFBA.BR

Tratamento inovador de traumas ósseos baseado em modelagem 3D e células-tronco ...



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



UFBA em Pauta



1 h •

O vírus da zika foi descoberto através de pesquisas desenvolvidas na UFBA. A pós-graduação em ciências da saúde possui conceito 7, nota máxima na avaliação da Capes. **#TODOSpelaUFBA #UFBA #OrgulhodeserUFBA**



GSHOW.GLOBO.COM

Pesquisadores da Ufba foram os primeiros a descobrir o zika vírus



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



UFBA em Pauta



2 h • 🌐

A UFBA deu um salto de 40% para 96% de cursos de graduação avaliados com nota 4 ou 5 pelo MEC, entre 2014 e 2016.

**#TODOSpelaUFBA #UFBA
#OrgulhodeserUFBA**



EDGARDIGITAL.UFBA.BR

Quantidade de cursos da UFBA bem avaliados pelo MEC mais que dobra, em quatro anos



UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA



UFBA em Pauta

2 h • 🌐



A UFBA é 14ª melhor entre 196 universidades brasileiras em 2018, segundo o Ranking Universitário Folha. A Universidade subiu 1 posição em relação a 2017.

#TODOSpelaUFBA #UFBA

#OrgulhodeserUFBA



EDGARDIGITAL.UFBA.BR

Universidade em ascensão no ranking mais conceituado do país



UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



UFBA em Pauta



2 h · 🌐

A UFBA é 10ª universidade brasileira no ranking The Higher Education, que avalia 1.250 universidades de 36 países. Apenas 15 brasileiras estão entre as 1.000 melhores do mundo, e 36 entre as 1.100.

**#TODOSpelaUFBA #UFBA
#OrgulhodeserUFBA**



EDGARDIGITAL.UFBA.BR

A UFBA é uma das dez melhores universidades brasileiras segundo o Times Hi...



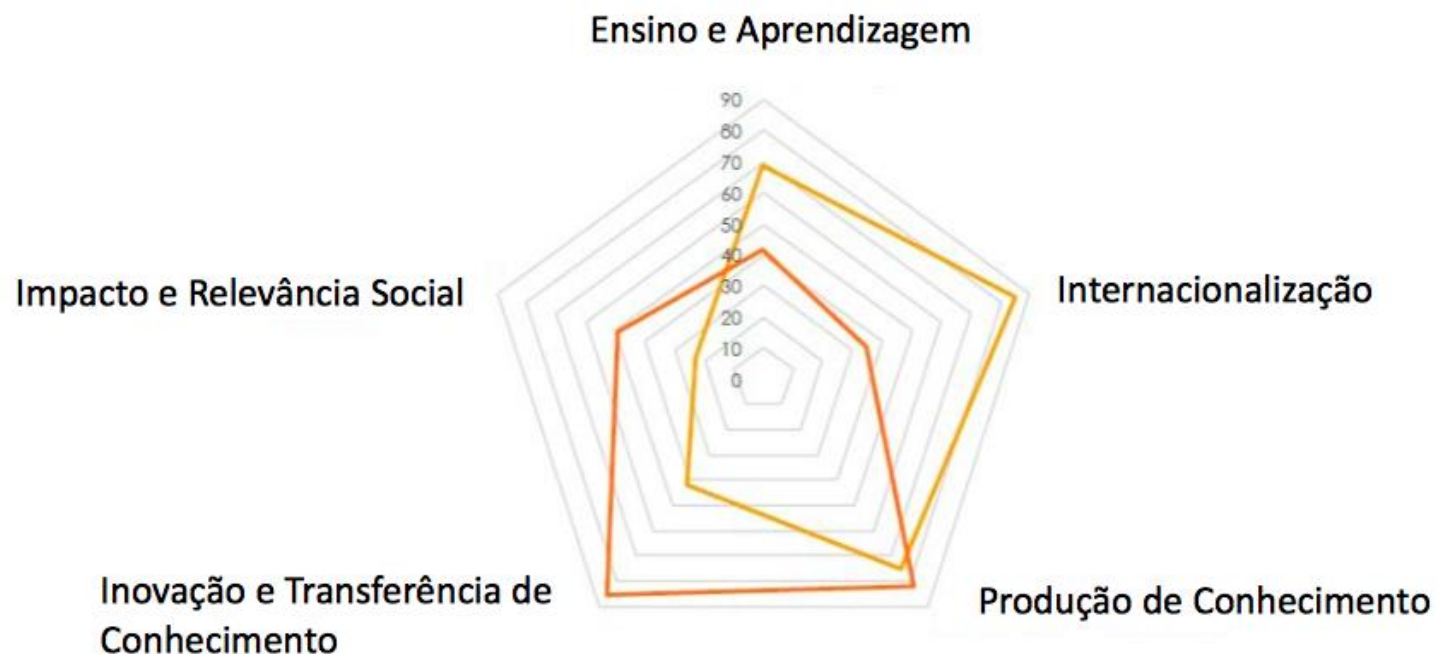
UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA

Eixo 1	Política de Ensino de Graduação
Eixo 2	Política de Ensino de Pós- Graduação
Eixo 3	Política de Pesquisa, Inovação e Tecnologia
Eixo 4	Política de Extensão e Assuntos Comunitários
Eixo 5	Política de Internacionalização
Eixo 6	Política de Acesso, Permanência Estudantil e Ações Afirmativas
Eixo 7	Política de Valorização e Formação Humana
Eixo 8	Política de Comunicação Institucional
Eixo 9	Política de Qualidade, Monitoramento e Avaliação Institucional
Eixo 10	Política de Planejamento e Financiamento
Eixo 11	Política de Sustentabilidade
Eixo 12	Política de Infraestrutura

Repensando a Avaliação – Modelo Multidimensional

Evolução para um Modelo Multidimensional



GT 1

Política de Ensino de Graduação

- Melhoria dos índices de qualidade dos cursos de graduação (vai usar o Sinaes? Onde queremos chegar em cinco anos? Qual percentual de cursos nota 3, nota 4, nota 5?)
- Expansão do ensino de graduação (cursos regulares? Cursos de segunda licenciatura? Cursos tecnológicos? Quais?)
- BIs e currículos mínimos por área de conhecimento
- Qualificação dos programas de formação dos graduandos (programa de monitoria, programas PET)
- Adequação entre metas e recursos orçamentários

GT 2

Política de Ensino de Pós- Graduação

- Expansão dos cursos de mestrado e doutorado (identificação das áreas com potencial para novos cursos)
- Identificação dos cursos com potencial para aprimoramento de seus conceitos Capes (8 nota 3, 6 nota 4, 2 nota 5).
- Avaliação, metas e objetivos para os programas de apoio da Uesb (AuxPPG, programa interno de bolsas de Mestrado e Doutorado [começo de 2019, 25 bolsas], programa interno de formação docente [1.600 mi para 2019])
- O que significa “bolsas” na universidade?
- Adequação entre metas e recursos orçamentários

GT 3

Política de Pesquisa, Inovação e Tecnologia

- Qualificação da pesquisa e da inovação na Uesb (90-95% da pesquisa nas Universidades Públicas, 90-95% da pesquisa das Universidades Públicas nos Programas de Pós-Graduação)
- Estruturação dos NITs

GT 4

Política de Extensão e Assuntos Comunitários

- Qualificação da extensão na Uesb (importância da extensão na relação com a comunidade)
- Potencial, metas e estratégias por *campus* e por área de conhecimento

GT 5

Política de Internacionalização

- Qualificação da política de internacionalização na Uesb (importância da internacionalização nos critérios de avaliação das universidades brasileiras)
- Avaliação das ações adotadas para internacionalização (Grupo Coimbra, Uduval)
- Definição de metas e estratégias de internacionalização para a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- Qualificação das estruturas de gestão para apoio às ações de internacionalização.

GT 6

Política de Acesso, Permanência e Ações Afirmativas

- Centralidade do GT na avaliação institucional
- Avaliação do impacto do fim do Pnaest (2018-2019: restaurante universitário [1.100 mi]; 2019-2020: saída para eventos [270 mil])
- Equipamentos permanentes (herança Pnaest [bicicletas, notebooks]; residência universitária)
- Ações afirmativas e a universidade como instrumento de inclusão e promoção de indivíduos e grupos sociais (números, dados, metas)

GT 7

Política de Valorização e Formação Humana

- Centralidade da atuação do corpo docente e corpo técnico para o desenvolvimento institucional
- Identificação das dificuldades (carreira dos técnicos, carência institucional para valorização dos servidores em funções de gestão, multiplicidade das condições de trabalho entre o corpo técnico) e estratégias de valorização do servidor

GT 8

Política de Comunicação Institucional

- Construção de uma política de comunicação que aproxime a universidade da comunidade regional (um campo de batalha)
- Distinção entre comunicação institucional e comunidade de gestão
- Expansão do alcance dos veículos de comunicação institucional (rádio, home page, facebook, TV)
- Instrumentos de aproximação da comunidade acadêmica com os veículos de comunicação institucional (curso de Cinema e daí programas na área de Letras, Economia, História, Agronomia)

GT 9

Política de Qualidade, Monitoramento e Avaliação Institucional

- Criação de instrumentos para avaliação permanente do cumprimento das metas do próprio PDI
- Estratégias de superação das deficiências que caracterizam a instituição.

GT 10

Política de Planejamento e Financiamento

- Como o anterior, GT dedicado a assegurar o cumprimento permanente do PDI, aqui com foco nas políticas administrativas, de planejamento e de execução orçamentária.
- Construção de instrumentos que assegurem que a relação entre administração/planejamento e setores acadêmicos seja por meio de mão dupla

GT 11

Política de Sustentabilidade

- Sustentabilidade como expectativa básica de uma instituição que se caracterize pela construção do conhecimento, pela inovação, pela tecnologia, pelo respeito ao ambiente.
- Avaliação das políticas em desenvolvimento
- Definição de áreas essenciais de atuação, por *campus*, e indicação de construção de projetos.
- Estratégias de utilização dos saberes produzidos na própria universidade.

GT 12

Infraestrutura

- Avaliação da situação das obras paralisadas e indicação de prioridades para conclusão
- Indicação de prioridades para investimentos em obras, por campus, a partir de indicadores de necessidades acadêmicas e administrativas.

CONVOCAÇÃO À COMUNIDADE DA UFPR

Queridos (as) estudantes, docentes, técnicos da UFPR, estamos vivendo um momento gravíssimo nas universidades brasileiras e também na nossa UFPR, como todos já sabem. O corte de R\$ 48 milhões no nosso orçamento que foi anunciado na semana passada – que acontece depois de sucessivos outros cortes nos últimos anos – nos estrangula e pode nos inviabilizar. E isso pode acontecer com todas as universidades federais brasileiras. Isso é grave, é dramático.

Existem muitos fronts diante dessa situação, mas um deles, importantíssimo, é o da comunicação. Precisamos mostrar – nas redes sociais, nos grupos de whatsapp, no estágio, na comunidade, na igreja ou onde for – aquilo que de maravilhoso fazemos em nossa instituição. A pesquisa que produzimos, a extensão onde intervimos, a inovação que fazemos. E o quanto fazemos a diferença quando disseminamos tudo isso nos nossos cursos de graduação e de pós-graduação. E fazendo tudo isso, a inclusão social revolucionária que promovemos. E a contribuição imensa que damos ao setor produtivo. As vidas que transformamos. A sociedade que fazemos melhor.



Sei que não somos uma instituição perfeita – mas nenhuma é, nem pública e nem privada. Existem sempre coisas a melhorar, rumos a ajustar, autocríticas a fazer. Mas agora é a hora de mostrar o que é positivo, bom e belo na Universidade pública, até porque suas qualidades excedem, e muito, os seus problemas. O Brasil seria muito, muito pior sem as universidades públicas. Sem inteligência, sem desenvolvimento, sem graça. E esse é o momento de demonstrar isso.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA